MANUAL DO CANDIDATO VESTIBULAR DE INVERNO 2015

PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Essência Universal

Se o jovem Marty McFly, personagem da série cinematográfica “De volta para o futuro”, pretendesse viajar no tempo para conhecer a História das Universidades, certamente teria que pedir ao cientista Emmett Brown para colocar bastante combustível no tanque do Delorean, pois a viagem seria muito longa.

Existe certo consenso, entre os pesquisadores do tema, que a semente da Instituição hoje chamada Universidade foi Eduba, na antiga Mesopotâmia, plantada por escribas sumérios em terras do atual Iraque, 3.500 anos antes da era cristã. Fechado exclusivamente em matemática e escrita, o currículo não era extenso, mas a ideia de nuclear ensino/aprendizado vingou, levando à Academia grega, por volta de 380 a.C. Concebida por Platão, com nome derivado do jardim em que estaria o túmulo de Academo, a Academia ainda estava longe do conceito atual de Universidade, mas integrava a busca de saberes diversos, como filosofia, matemática e ginástica.

A multiplicação e integração curricular mais acentuada aconteceu longe da Grécia e muito tempo depois, no Século V, em Bihar, na Índia, onde monges budistas instalaram o centro de estudos Nalanda, elevando à casa dos milhares o número de estudantes e mestres.

A História das Universidades também passa pelo mundo islâmico, com a implantação de Caiurão, depois Ez-Zitouna, em terras da atual Tunísia, por volta de 730 da era cristã. Até hoje, a Universidade está lá, na capital do País, formando alunos e pesquisadores.

No ocidente, Bolonha, na Itália, detém o título de sede da mais antiga Universidade. Instalada na segunda metade do Século XI, pela Igreja Católica, dedicava-se à formação de jovens, após o aprendizado dos conhecimentos fundamentais, chamados *trivium* (gramática, retórica e lógica ou dialética) e *quadrivium* (aritmética, geometria, música e astronomia).

Mais de mil anos depois de Bolonha, as universidades estão presentes em todos os países do mundo e, em todos, representa a linha de frente da produção e difusão do conhecimento. A posição destacada da Universidade, entre as instituições dedicadas ao ensino e à pesquisa é fruto direto da sua história milenar e, por isso mesmo, ao constituir-se, cada universidade assume o compromisso de acolher e preservar valores e objetivos que a História agrega, dinamicamente, a esse modelo de instituição.

Na PUC-Campinas, o ajuste constante do Ensino, da Pesquisa e da Extensão à contemporaneidade é um objetivo estratégico, que mantém recursos humanos e materiais sempre atualizados, garantindo ao aluno inserção plena no mundo de hoje, com suas características, desafios e conquistas.

Todavia, atualidade e vanguarda derivam da evolução de valores, conhecimentos, aprendizados e experiências que acontecem ao longo do tempo e se integram pela História. A PUC-Campinas tem a história mais longa entre todas as Instituições de Ensino Superior da região de Campinas, uma Instituição que, desde 1941, ensina, sem nunca deixar de aprender a ensinar melhor.

Muitas razões fazem da PUC-Campinas escolha acertada para quem busca formação de qualidade, entre elas destaca-se a sintonia entre tradição e atualidade, apoiada em um passado de sucesso, capaz de construir um futuro promissor, o seu futuro.

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Reitora

Boas-vindas da Pró-Reitoria de Graduação

Caro Vestibulando:

A escolha que você está a fazer repercute nos momentos futuros de sua vida. Por isso, é importante considerar razões sólidas para definir a Universidade em que você vai realizar sua formação.

Alicerçada em mais de setenta anos de História, a PUC-Campinas sempre foi e continua sendo uma Universidade atualizada na sua competência para ensinar, produzir conhecimento e relacionar-se com a sociedade por meio da Extensão.

Ao compromisso com a preparação profissional de excelência, a PUC-Campinas agrega a formação integral da pessoa. Aqui, cada aluno e cada aluna encontram o ambiente apropriado e o estímulo necessário para o desenvolvimento das próprias competências, definindo os objetivos que pretendem atingir. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos e a infraestrutura adequada (Bibliotecas, laboratórios de informática e de ensino, dependências) oferecem base científica e tecnológica para um aprendizado que vai além da sala de aula. O corpo docente, integrado por Mestres e Doutores de todas as áreas do conhecimento humano, garante a qualidade da formação específica e o crescimento pessoal.

A atenção ao aluno já se manifesta nos primeiros momentos da vida acadêmica, com Programas que ajudam a integração com o Curso e a Universidade. A **Inserção do Aluno na Vida Universitária** acolhe e acompanha o ingressante, provocando a identificação com seu Curso, estimulando, também, a responsabilidade pessoal na formação acadêmica. O **Processo de Ensino/ Aprendizagem na Trajetória da Formação** incentiva a reflexão sobre a aprendizagem e orienta a identificação e superação de barreiras. O **Programa Comunidade de Aprendizagem** (PROCAP) abrange diferentes áreas do conhecimento, retomando conceitos básicos e conteúdos do Ensino Médio necessários no Ensino Superior, enfatizando a contextualização do conhecimento adquirido e a interdisciplinaridade como elementos fundamentais da aprendizagem acadêmica. Alunos e alunas com deficiência recebem atenção e apoio do **Programa de Acessibilidade** (ProAcess).

A PUC-Campinas vem intensificando a inserção dos alunos de Graduação na **Iniciação Científica**, incluindo a oferta de Bolsas, permitindo a convivência das relações de ensino/aprendizagem com a investigação científica. Simultaneamente, como **Enriquecimento Curricular**, é possível ao acadêmico cursar disciplinas de outros Cursos, de acordo com seus interesses, afinidades e projetos de formação pessoal e profissional. Em uma Universidade que oferece mais de 40 Cursos de Graduação, isso significa uma janela de conhecimento adicional só encontrada em Instituições com as dimensões da PUC-Campinas.

As **Práticas de Formação** atuam no mesmo sentido. Concebido pela PUC-Campinas, o Programa agrega aos currículos de cada Curso conteúdos de arte, cultura, conhecimentos sociais, religiosos, técnico-científicos e atividades esportivas, selecionados pelo próprio aluno a partir de um vasto cardápio de oficinas, palestras, minicursos e atividades.

A **Monitoria** permite ao estudante conhecer e auxiliar a docência, muitas vezes despertando o interesse pela carreira acadêmica e pelo Ensino, além de aprofundar o conhecimento e o domínio de conteúdos em disciplinas específicas.

Na Região de Campinas, a PUC-Campinas está entre as Instituições de Ensino Superior preferidas por empresas e entidades que procuram estagiários. Os Programas de **Estágio**, obrigatório e não obrigatório, abrem perspectivas promissoras para a conexão teórico-prática e a inserção no mundo do trabalho.

Atualmente os horizontes de realização profissional não se limitam a fronteiras nacionais, têm dimensões mundiais. A formação acadêmica na PUC-Campinas, por meio do Programa **Ciências sem Fronteiras**, do Governo Federal, e de parcerias com Universidades brasileiras e estrangeiras, abre amplas possibilidades de **intercâmbio**.

Os Cursos de Enfermagem, Ciências Biológicas e Arquitetura e Urbanismo participam do **Programa de Educação Tutorial** (PET), do Governo Federal, em que professores tutores orientam atividades extracurriculares de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atualização e aprimoramento constantes caracterizam os Projetos Pedagógicos da Graduação, agregando modalidades de ensino e avaliação que promovem a autonomia intelectual e preparam o aluno para os desafios e exigências da contemporaneidade, como o **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC), adotado em diversos Cursos.

Esses detalhes mostram um pouco da PUC-Campinas. E confirmam que esta é a melhor escolha que você pode fazer!

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella
Pró-Reitor de Graduação

Sumário

4	Calendário
5	Informações Gerais sobre o Processo Seletivo
6	ENEM 2014
7	Inscrições
8	Normas para o Processo Seletivo de candidatos aos Cursos Superiores de Graduação - 2º semestre de 2015
14	Procedimentos para Matrícula
15	Programas das Disciplinas do Ensino Médio
21	Mapa

Vista Aérea
Parcial
Campus I

Vista Aérea
Parcial
Campus II

Calendário

ANO	MÊS	DIA	ATIVIDADE
2015	Maio	05	**Início** das Inscrições, às 9 horas.
	Junho	14	**Término** das inscrições.
		22	Divulgação dos locais de aplicação das Provas (Cartão de Confirmação de Inscrição) no Portal da Universidade, após às 13 horas.
		27 - Sábado (14 às 18h)	**Prova Específica -** apenas para os candidatos ao **Curso de Direito** em 1ª opção.
		28 - Domingo (09 às 13h)	**Prova Geral (Prova de Conhecimentos Gerais e Redação)** - obrigatória para todos os candidatos de todos os cursos.
	Julho	08	Convocação dos candidatos à Matrícula, às 16 horas.
		14 e 15	Matrícula dos candidatos Convocados em 1ª chamada.
		08 a 15	Manifestação de Interesse por Vaga na Lista de Espera dos candidatos.
		17	Convocação de candidatos da Lista de Espera à Matrícula.

CENTRAL DE INFORMAÇÃO DA COORDENADORIA DE INGRESSO DISCENTE

PESSOALMENTE

Coordenadoria de Ingresso Discente

Rodovia Dom Pedro I, km 136, Parque das Universidades, Campus I da PUC-Campinas, CEP 13086-900, Campinas-SP, 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas.

TELEFONE, PABX

TELEFONE: (19) 3343-7100 de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas

CORREIO, INTERNET

No endereço da Coordenadoria de Ingresso Discente, ao lado indicado.

INTERNET
www.puc-campinas.edu.br

CORREIO ELETRÔNICO(e-mail)
vestibular@puc-campinas.edu.br

PABX (19) 3343-7000

Processo Seletivo - 2º semestre de 2015

PROVA ESPECÍFICA 27 DE JUNHO das 14 às 18 horas		
CURSOS	**AOS CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO**	**VALOR MÁXIMO**
DIREITO	**Prova Específica**, com 50 **questões objetivas** de múltipla escolha, valendo 2 (dois) pontos cada uma, com cinco alternativas sendo: **10 (dez) questões** de Língua Portuguesa, totalizando 20 (vinte) pontos; e **40 (quarenta) questões** envolvendo conteúdos de História e de Literatura Brasileira, totalizando 80 (oitenta) pontos.	Total de 100 (cem) pontos

PROVA GERAL 28 DE JUNHO das 9 às 13 horas		
CURSOS	**OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS CURSOS**	**VALOR MÁXIMO**
TODOS OS CURSOS	**Prova Geral** composta pela Prova de Conhecimentos Gerais e de Redação: **Prova de Conhecimentos Gerais** com 50 (cinquenta) questões objetivas de Conhecimentos Gerais das disciplinas citadas no Art. 12 das Normas do Processo Seletivo - Vestibular 2º semestre de 2015, valendo 1 (um) ponto cada uma, totalizando 50 (cinquenta) pontos; **Redação**, totalizando 50 (cinquenta) pontos.	Total de 100 (cem) pontos

Prova Específica

Conforme disposto no Quadro acima, os candidatos que escolherem como 1ª opção o Curso de Direito, deverão fazer a Prova Específica.

O conteúdo da **Prova Específica de Direito em 1ª opção,** será próprio do Ensino Médio e estará relacionado à especificidade e necessidade do Curso. Serão priorizadas questões com alto potencial seletivo por meio das quais o candidato deverá demonstrar o domínio do conteúdo, a capacidade de leitura e interpretação e a organização das ideias.

Prova Geral:

Redação e Conhecimentos Gerais

A Prova Geral será aplicada a todos os candidatos e será composta de uma Redação e 50 questões de Conhecimentos Gerais.

Na Redação serão apresentadas três propostas, das quais o candidato deverá selecionar uma. Cada proposta contemplará um tema e um tipo de texto diferente. A Redação será avaliada quanto à **adequação ao tema**, **adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência**. O texto do candidato será avaliado por dois diferentes avaliadores. Em caso de discrepância maior que três pontos, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), haverá uma terceira avaliação.

A prova de Conhecimentos Gerais irá priorizar questões relativas à Lingua Portuguesa. Um ou mais temas geradores, orientadores das questões, serão selecionados. Serão estabelecidas relações interdisciplinares entre os conteúdos, bem como relações com o cotidiano do candidato. As questões irão implicar reflexão e raciocínio e não simples memorização.

Aproveitamento do Resultado da Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM no Processo Seletivo - Vestibular - 2º semestre de 2015

O percentual do número de acertos da prova objetiva do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) 2014 poderá ser utilizado, (quando indicado pelo candidato) para compor a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular - 2º semestre de 2015 da PUC-Campinas. Nesse caso a nota obtida nas questões de Conhecimentos Gerais da Prova Geral do Vestibular - 2º semestre de 2015 da PUC-Campinas será composta com até 20% do Resultado do ENEM 2014 (resultado da prova objetiva). O resultado obtido na Redação do ENEM não será utilizado, uma vez que o Processo Seletivo da PUC-Campinas possui parâmetros próprios para avaliar a Redação.

A PUC-Campinas vai considerar como resultado da prova de Conhecimentos Gerais do ENEM-2014 apenas o número de acertos da Prova Objetiva do ENEM-2014.

A fórmula para a obtenção do resultado final da Prova Geral do Processo Seletivo para os candidatos que optarem pela utilização do resultado do ENEM será a seguinte: Nota obtida na Redação da PUC-Campinas **mais** resultado nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) multiplicado por 4, somado à metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM, dividido por 5.

$$\text{Nota da Prova Geral} = \text{Nota da Redação da PUC} + \frac{4 \times NCG + 1 \times NE}{5}$$

Onde, ***NCG*** Nota das questões de Conhecimentos Gerais do vestibular da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) e ***NE*** metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM.

O resultado do ENEM **SÓ SERÁ USADO SE BENEFICIAR O CANDIDATO**, como pode ser verificado nos exemplos a seguir:

Exemplo 1: Um candidato que obtém 20 pontos na Redação e 25 pontos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas e 80% de acertos na prova objetiva do ENEM, ou seja, 40 pontos.

Cálculo do número de pontos de acordo com a fórmula:

$$\text{Nota da Prova Geral} = \text{Nota da Redação da PUC} + \frac{4 \times NCG + 1 \times NE}{5}$$

$$\text{Nota da Prova Geral} = 20 + \frac{4 \times 25 + 1 \times 40}{5} = 20 + 28 = 48$$

Nesta situação, a nota que seria de 45 pontos passa a ser de 48 pontos com a utilização da prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, um acréscimo de 3 pontos ao resultado obtido na Prova Geral.

Exemplo 2: Um candidato obtém 20 pontos na Redação e 25 pontos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas e obtém 30% de acertos na prova objetiva do ENEM, ou seja, 15 pontos.

Cálculo do número de pontos de acordo com a fórmula:

$$\text{Nota da Prova Geral} = \text{Nota da Redação da PUC} + \frac{4 \times NCG + 1 \times NE}{5}$$

$$\text{Nota da Prova Geral} = 20 + \frac{4 \times 25 + 1 \times 15}{5} = 20 + 23 = 43$$

Nesta situação, a nota que seria de 45 pontos passaria a ser 43 com a utilização do resultado do ENEM, o candidato seria prejudicado e, portanto, este resultado **não será computado**, permanecendo o candidato com os 45 pontos obtidos na Prova Geral do Processo Seletivo.

Inscrições

Você poderá se inscrever no Vestibular de Inverno 2015 pela Internet, no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br.

A inscrição só se convalidará com o pagamento da taxa indicada no prazo estabelecido nas normas.

Período de Inscrição:

De 5 de maio a 14 de junho de 2015.

O valor da taxa de inscrição é o que segue:

R$ 125,00 (cento e vinte e cinco reais) para os candidatos às vagas dos Cursos de Administração e Direito;

R$ 62,50 (sessenta e dois reais e cinquenta centavos), para os candidatos dos Cursos Tecnológicos.

Procedimentos para Inscrição pela Internet:

- Acesse o endereço **www.puc-campinas.edu.br** e clique em **Vestibular de Inverno 2015** para navegar pelo *hotsite* do **Processo Seletivo - Vestibular de Inverno 2015**.

1. Clique em **"Manual do Candidato"** para consultas ou *download,* gravação a posterior impressão. O candidato deverá estar **ciente das Normas do Processo Seletivo - Vestibular de Inverno 2015** para prosseguimento da **inscrição.**
2. Clique em **"Inscrição"** para acessar o Formulário e escolher os Cursos.
3. Pelo Formulário, o candidato pode escolher os Cursos para a primeira e segunda opções.
4. Preencha o Formulário de Inscrição. Esteja certo de que os dados estão corretos.
5. Candidatos com deficiência ou que precisem de condições especiais para a realização das provas deverão indicar sua situação e necessidade, assinalando, obrigatoriamente, as quadrículas correspondentes do Formulário de Inscrição e, ao abrir uma nova página, deverá preencher, obrigatoriamente, os dados necessários. Após o preenchimento dos dados solicitados, para validar as informações, o candidato deverá enviar **laudo médico** (original ou cópia autenticada em cartório), postado em até 2 (dois) dias úteis após o término das inscrições, cumpridas as seguintes determinações.

   I. emissão por um médico especialista na área, identificado mediante assinatura, carimbo e número de registro no Conselho Regional de Medicina;

   II. expedição, no máximo, 12 (doze) meses antes da apresentação;

   III. declaração do tipo de deficiência (temporária ou permanente) e, quando necessário seu grau, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID); e

   IV. declaração das condições especiais para a realização das provas.

A documentação referida deverá ser postada, pelo correio à Coordenadoria de Ingresso Discente (Prédio da Reitoria, Rodovia Dom Pedro I, km 136, *Campus* I, Parque das Universidades, Campinas/SP, CEP 13086-900).

6. Clique em "**Enviar**" para convalidação dos dados.
7. Após clicar em "Enviar" **responda**, **obrigatoriamente**, as informações solicitadas pelo Ministério da Educação - MEC.
8. Em seguida, responda o questionário e confirme suas respostas.
9. Após a confirmação, aparecerá as formas de pagamento da taxa de inscrição, a qual poderá ser paga de duas formas:
   - por meio de Boleto Bancário, o qual poderá ser pago em qualquer agência bancária do país ou pelos serviços Bankline;
   - por meio de Cartão de Crédito, disponíveis para as Bandeiras: VISA, MASTERCARD, ELO, DINNERS, DISCOVER, JCB e AURA.
10. **A inscrição só é validada pela PUC-Campinas**, após o pagamento da respectiva taxa de inscrição, por meio de Boleto Bancário ou Cartão de Crédito.

Normas para o Processo Seletivo de candidatos aos Cursos Superiores de Graduação Vestibular - 2º semestre de 2015

A **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PUC-Campinas** torna públicos os procedimentos, critérios e normas do Processo Seletivo de Candidatos aos seus Cursos Superiores de Graduação - Vestibular - 2º semestre de 2015.

Capítulo I
DO PROCESSO SELETIVO

Art. 1º Este Processo Seletivo tem por objetivo a seleção e classificação de candidatos à Matrícula no 1º período de Cursos Superiores de Graduação da PUC-Campinas, no **2º semestre de 2015**, mediante a avaliação de conhecimentos, habilidades e competências comuns às diversas modalidades do Ensino Médio.

Capítulo II
DOS CANDIDATOS

Art. 2º Pode inscrever-se no Processo Seletivo - Vestibular - **2º semestre de 2015** o candidato que:

I - tenha concluído o Ensino Médio antes de **1º de agosto de 2015**;

II - não tendo concluído o Ensino Médio, participe na condição de "treineiro".

§ 1º Considera-se "treineiro" o candidato que **não** concluirá o Ensino Médio antes de **1º de agosto de 2015**.

§ 2º Constitui requisito para a efetivação da Matrícula a conclusão do Ensino Médio antes de **1º de agosto de 2015**.

Capítulo III
DAS VAGAS

Art. 3º A admissão aos Cursos Superiores de Graduação é feita mediante a classificação obtida neste Processo Seletivo, com aproveitamento de candidatos classificados até o limite das vagas fixadas para cada Curso e respectivo turno e local de oferecimento.

Art. 4º Os resultados deste Processo Seletivo são válidos exclusivamente para o preenchimento das vagas especificadas no Art. 5º, observando-se rigorosamente o Curso, o turno e local de oferecimento.

§ 1º A PUC-Campinas poderá realizar outros Processos Seletivos no segundo semestre de 2015 para preenchimento de vagas adicionais às disponibilizadas neste Processo Seletivo ou dele remanescentes.

§ 2º O presente Processo Seletivo terá validade até 05 de setembro de 2015.

Art. 5º Por meio deste Processo Seletivo são disponibilizadas vagas nos Cursos Superiores de Graduação da PUC-Campinas, conforme o Quadro abaixo:

Cursos (4)	Informações Adicionais	Grau Conferido	Turno	Local de Oferecimento (3)	Duração em semestres	Vagas	Semestre letivo Início	Código do Curso
Administração	———	Bacharel em Administração	Matutino	*Campus I*	8	70	2º Sem. 2015	1
			Noturno	*Campus I*	8	70	2º Sem. 2015	2
Direito	9º período - opção por uma das seguintes ênfases: Direito do Estado, Direito Penal ou Direito Privado. (1)	Bacharel em Direito	Matutino	*Central (2)*	10	60	2º Sem. 2015	3
			Noturno	*Central (2)*	10	60	2º Sem. 2015	4
Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	———	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	Noturno	*Campus I*	5	60	2º Sem. 2015	5
				Campus II	5	60	2º Sem. 2015	6
Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	———	Tecnólogo em Jogos Digitais	Noturno	*Campus I*	5	60	2º Sem. 2015	7
Total						**440**		

OBSERVAÇÕES:

(1) As Ênfases indicadas na Coluna "Informações Adicionais" não compõem o nome dos Cursos, sendo indicadas no Histórico Escolar.

(2) A partir de 2015 poderá ocorrer mudança do local de oferecimento do Curso de Direito para o *Campus* I.

(3) Os Cursos são oferecidos na cidade de Campinas, nos seguintes endereços:
- *Campus* I - Rodovia Dom Pedro I, km 136 - Parque das Universidades;
- *Campus* II - Av. John Boyd Dunlop, s/n - Jardim Ipaussurama;
- *Campus* Central - Rua Marechal Deodoro, 1099 - Centro.

4) Os atos autorizativos de cada Curso estão disponíveis no Portal da Universidade www.puc-campinas.edu.br

§ 1º Não estão incluídas no Quadro deste Artigo as vagas destinadas pela PUC-Campinas, em cada Curso, turno e local de oferecimento, ao Programa Universidade Para Todos - ProUni, disponibilizadas e preenchidas por meio de Processo de Seleção específico.

§ 2º Informações relativas à oferta dos Cursos Superiores de Graduação estão disponíveis no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br.

§ 3º As aulas e/ou atividades acadêmicas ocorrem de segunda-feira a sexta-feira, nos turnos indicados no Quadro deste Artigo, e aos sábados, nos turnos matutino e/ou vespertino, a depender das disciplinas em que o aluno vier a ser matriculado.

Art. 6º Salvo mediante autorização expressa da Reitoria, não haverá Processo Seletivo para os Cursos Superiores de Graduação e respectivos turnos mencionados no Quadro do Art. 5º, quando:

I - o total de inscritos em **1ª opção** não for pelo menos igual a 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas por Curso, turno e local de oferecimento;

II - a soma dos candidatos inscritos em **1ª e 2ª opções** não for pelo menos igual ao dobro do número de vagas oferecidas por Curso, turno e local de oferecimento.

§ 1º Para os candidatos atingidos por este Artigo será considerada, como **1ª opção**, a **2ª opção** indicada no ato da inscrição.

§ 2º Os candidatos abrangidos por este Artigo que não tenham indicado **2ª opção** ou cujo Curso, turno e local de oferecimento de **2ª opção** também não sejam oferecidos, poderão:

I - indicar nova opção de Curso, turno e local de oferecimento, ou

II - solicitar devolução do valor pago pela inscrição.

Capítulo IV
DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

Art. 7º As inscrições para esse Processo Seletivo devem ser feitas exclusivamente no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br, no **período de 05/5/2015 a 14/6/2015**.

§ 1º O candidato poderá indicar, no ato da inscrição, até duas opções de Cursos e turno, e, quando o caso, local de oferecimento, disponibilizados pela Universidade, utilizando-se dos respectivos códigos, constantes do Quadro do **Art. 5º** destas normas.

§ 2º A **2ª opção** às vagas do **Curso de Direito** é restrita aos candidatos que tenham optado pelo mesmo Curso em **1ª opção**.

§ 3º O Formulário de Inscrição é o documento básico para a identificação das opções feitas pelo candidato, por Cursos, turnos e locais de oferecimento.

Art. 8º Para a finalização da inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da **taxa de inscrição**, mediante boleto bancário disponibilizado na Internet ou cartão de crédito, após o preenchimento do Formulário de Inscrição.

§ 1º O valor da taxa de inscrição é o que segue:

I. R$ 125,00 (Cento e vinte e cinco reais) para os candidatos às vagas dos Cursos de Administração e Direito;

II. R$ 62,50 (Sessenta e dois reais e cinquenta centavos), para os candidatos às vagas dos demais Cursos.

§ 2º O Boleto bancário deve ser pago **até o dia 15/6/2015**, em qualquer agência bancária do país.

§ 3º O comprovante de pagamento poderá ser solicitado no dia de aplicação das provas.

§ 4º Não haverá devolução da taxa de inscrição, salvo nas hipóteses expressamente previstas nestas Normas.

§ 5º Caso seja detectado mais de um Formulário de Inscrição de um mesmo candidato, será considerado válido aquele com data de pagamento mais recente, cancelando-se os anteriores.

Art. 9º O candidato que se identificar como "treineiro" no ato da inscrição, conforme disposto no no Art. 2º (inciso II e no § 1º) comporá a Lista de Classificação deste Processo Seletivo, porém não será convocado para efetivar a Matrícula.

Art. 10. O candidato que desejar utilizar o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM de 2014, para a composição da pontuação neste Processo Seletivo, deverá indicar o número de sua inscrição no ENEM na quadrícula correspondente do Formulário de Inscrição.

Parágrafo único. O candidato que utilizar qualquer outra quadrícula do Formulário de Inscrição para informar o número de sua inscrição no ENEM não terá seu resultado considerado para a composição da pontuação neste Processo Seletivo.

Art. 11. Candidatos com deficiência ou que precisem de condições especiais para a realização das provas deverão indicar sua situação e necessidade, assinalando, obrigatoriamente, as quadrículas correspondentes no Formulário de Inscrição.

§ 1º Após o preenchimento dos dados solicitados, o candidato deverá enviar **laudo médico** (original ou cópia autenticada em Cartório), postado em até 2 (dois) dias úteis após o término das inscrições, cumpridas as seguintes determinações:

I - emissão por um médico especialista na área, identificado mediante assinatura, carimbo e número de registro no Conselho Regional de Medicina;

II - expedição, há, no máximo, 12 (doze) meses antes da apresentação;

III - declaração do tipo de deficiência (temporária ou permanente) e, quando necessário, seu grau, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID); e

IV - declaração das condições especiais para a realização das provas.

§ 2º A documentação referida neste Artigo deverá ser postada, pelo correio, à Coordenadoria de Ingresso Discente (Prédio da Reitoria, Rodovia Dom Pedro I, km 136, Campus I, Parque das Universidades, Campinas/SP, CEP 13086-900).

§ 3º Caberá à Coordenadoria de Ingresso Discente analisar e avaliar cada pedido e, se for o caso, indicar formas e locais de atendimento aos candidatos abrangidos pelas disposições deste Artigo.

§ 4º Salvo nos casos indicados na forma do Parágrafo anterior, não será permitida, a qualquer candidato, sob qualquer condição, a intermediação de outrem para a realização das provas e utilização de equipamentos ou objetos não fornecidos pela Universidade.

§ 5º A Universidade não assegura o atendimento a condições/necessidades especiais pleiteadas extemporaneamente.

§ 6º O candidato que indicar sua necessidade no Formulário de Inscrição e não atender ao disposto no § 1º deste Artigo deverá realizar as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

§ 7º O candidato que não indicar sua necessidade no Formulário de Inscrição ou que a indicar em qualquer outro local que não àquele destinado para esse fim, não terá assegurado o atendimento a condições/necessidades especiais.

Capítulo V
DO PROCESSO SELETIVO

Seção I

Da Organização e da Aplicação das Provas

Art. 12. As provas deste Processo Seletivo envolverão conteúdos pertinentes às seguintes disciplinas do Ensino Médio: **Biologia, Química, Matemática, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Inglesa**.

Parágrafo único. Fazem parte deste Processo Seletivo as seguintes provas:

I - **Prova Geral**, aplicada a todos os candidatos e, na forma referida no Art. 13; e

II - **Prova Específica**, aplicada aos candidatos ao Curso de Direito, em **1ª opção**, na forma referida no **Art. 14**.

Art. 13. A **Prova Geral**, com valor máximo de 100 (cem) pontos, será composta por:

I - 1(uma) **Redação**, com valor de 50 (cinquenta) pontos; e

II - 50 (cinquenta) **questões objetivas de Conhecimentos Gerais** das disciplinas citadas no **Art. 12**, valendo 1 (um) ponto cada uma e totalizando 50 (cinquenta) pontos.

§ 1º O resultado da **Prova Geral** será a soma dos pontos obtidos nas **questões de Conhecimentos Gerais** e na **Redação**.

§ 2º No caso de utilização do resultado do **ENEM 2014** para a composição da pontuação deste Processo Seletivo, o total de pontos das questões de Conhecimentos Gerais será calculado considerando-se, também, o resultado obtido pelo candidato na prova objetiva do ENEM (sem a Redação), na seguinte proporção: resultado das questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) multiplicado por 4, somado à metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM, dividido por 5.

§ 3º O resultado do ENEM somente será aproveitado caso o produto do cálculo referido no § 2º seja maior que o total de pontos obtidos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas.

Art. 14. A **Prova Específica**, aplicada aos candidatos ao Curso de **Direito**, em 1ª opção, com valor máximo de 100 (cem) pontos, será composta da seguinte forma:

I - 10 (dez) **questões objetivas** de Língua Portuguesa, com o valor de 2 (dois) pontos cada uma, totalizando 20 (vinte) pontos; e

II - 40 (quarenta) **questões objetivas** envolvendo conteúdos de História e de Literatura Brasileira, com o valor de 2 (dois) pontos cada uma, totalizando 80 (oitenta) pontos.

Art. 15. As **questões objetivas da Prova de Conhecimentos Gerais** e da **Prova Específica** serão de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma.

Art. 16. A **Prova Geral** (Redação e Conhecimentos Gerais) e a **Prova Específica** devem ser feitas/assinaladas com caneta esferográfica confeccionada em material transparente, de tinta preta.

Art. 17. O resultado final obtido pelo candidato corresponde à pontuação total obtida na **Prova Geral**, somada, no caso de candidatos ao Curso de **Direito**, aos pontos obtidos na **Prova Específica**.

Art. 18. A **Prova Geral** e a **Específica** atenderão aos objetivos e critérios fixados e descritos no Manual do Candidato, disponível no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br.

Art. 19. O tempo de duração das provas será de quatro horas sem intervalo, não sendo permitido ao candidato deixar a sala de aplicação das provas antes de decorridos 90 minutos de seu início.

Parágrafo único. Os 3 (três) últimos candidatos a terminarem a prova devem deixar a sala de aplicação conjuntamente, após a autorização do Coordenador da Sala.

Art. 20. A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, visando à segurança no Processo Seletivo, poderá proceder, a seu critério, à identificação digital dos candidatos no ato da aplicação das provas. Poderá também adotar essa mesma medida em caso de dúvida quanto à documentação apresentada.

Seção II

Da Correção das Provas

Art. 21. Em caso de ausência do candidato, será atribuído 0 (zero) ponto à Prova do dia.

Art. 22. As respostas às **questões objetivas de múltipla escolha** serão lidas por sistema óptico, programado para garantir leitura apenas das respostas assinaladas com caneta esferográfica de tinta preta.

Parágrafo único. Serão anuladas as questões que apresentarem mais de uma alternativa assinalada como resposta ou eventuais rasuras detectadas na leitura indicada no *caput*.

Art. 23. A **Redação** de todos os candidatos receberá correção realizada por Banca especialmente constituída para esse fim.

§ 1º Será **anulada** a **Redação** que contiver qualquer **registro** ou **sinalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica, etc.) em local **não destinado** a esse **fim**.

§ 2º A **Redação**, por sua natureza discursiva, deverá ser escrita em letra legível, com caneta esferográfica confeccionada em material transparente, de tinta preta.

Capítulo VI
DOS LOCAIS, CALENDÁRIO E HORÁRIOS DAS PROVAS

Art. 24. Todas as provas serão realizadas em Campinas - SP, em locais indicados no Cartão de Confirmação de Inscrição.

Parágrafo único. O cartão de confirmação de inscrição estará disponível para impressão a partir do dia **22 de junho de 2015**, no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br.

Art. 25. As provas serão realizadas nas datas e horários abaixo especificados:

I - **Prova Específica** aplicada aos candidatos ao Curso de Direito, em **1ª opção**: dia **27 de junho de 2015** (sábado), das 14 às 18 horas;

II - **Prova Geral** aplicada aos candidatos **a todos os Cursos**, dia **28 de junho de 2015** (domingo), das 9 às 13 horas.

Art. 26. Os candidatos deverão apresentar-se nos locais designados para as provas com uma hora de antecedência ao horário oficial de seu início.

§ 1º Não será permitido o ingresso de candidatos após o término do sinal de início das provas, sendo anulada a prova do candidato que infringir essa disposição.

§ 2º Em hipótese alguma a PUC-Campinas autorizará a aplicação de provas em datas, horários especiais e/ou em locais diferentes dos estabelecidos para este Processo Seletivo.

§ 3º Os candidatos deverão estar munidos de:

I - documento de identidade original;

II - fotografia 3x4 de 2015, com data, contendo no verso o nome do candidato e o nº de sua inscrição;

III - caneta esferográfica de tinta preta e apontador confeccionados em material transparente, lápis preto nº 2 e borracha macia; e

IV - Cartão de Confirmação de Inscrição.

§ 4º Ao ingressar na sala de aplicação das provas, o candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar o documento de identidade.

§ 5º Durante a realização das provas, ocorrerá a identificação civil dos candidatos mediante a verificação do documento de identidade, indicado no Formulário de Inscrição, a coleta de sua assinatura e a critério da PUC-Campinas, a coleta de impressões digitais.

§ 6º Ao se identificar durante a prova, o candidato deverá entregar ao responsável pela identificação a foto 3x4 de 2015, com data. Os candidatos ao **Curso de Direito** deverão entregar uma fotografia em cada dia de prova.

§ 7º Em hipótese alguma os candidatos poderão ingressar nas salas de aplicação de prova portando livros, apostilas, pastas ou similares; réguas de cálculo, máquinas de calcular ou relógios com esse dispositivo; corretivos líquidos ou similares; telefones celulares, *tablets*, rádio, *walkman*, *iPod*, bips ou equipamento assemelhados; chapéus, bonés ou similares.

§ 8º Excepcionalmente, caso o candidato compareça ao Processo Seletivo, portando algum item eletrônico proibido na forma do Parágrafo anterior, deverá desligá-lo e acondicioná-lo em envelope fornecido pelo Fiscal de Sala.

§ 9º Caso o candidato esteja portando telefone celular, deverá retirar a bateria, se possível, antes de acondicioná-lo em envelope fornecido pelo Fiscal de Sala.

§ 10. A todos os candidatos será proibido o porte de armas de qualquer tipo.

§ 11. O não atendimento ao disposto nos § § 7º, 8º, 9º e 10 deste Artigo implicará a imediata desclassificação do candidato.

Capítulo VII
DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 27. A classificação dos candidatos será feita por Curso, turno e local de oferecimento, de acordo com o código indicado no Formulário de Inscrição.

Art. 28. A classificação dos candidatos para os Cursos, turnos e locais de oferecimento indicados em **1ª opção** dar-se-á em **ordem decrescente** da pontuação total obtida na **Prova Geral**, somada, no caso de candidatos ao Curso de **Direito**, aos pontos obtidos na **Prova Específica**.

Art. 29. A classificação dos candidatos para o Curso e respectivo turno e local de oferecimento como **2ª opção** dar-se-á em **ordem decrescente** do total de pontos obtidos na **Prova Geral**, exceto para os candidatos ao Curso de **Direito**, para os quais serão considerados, também, os pontos obtidos na Prova Específica.

Art. 30. Em caso de empate, terá **preferência** na ordem de classificação:

I - em relação à **1ª opção**:

a) o candidato com maior número de pontos na Redação;

b) mantido o empate, o candidato com maior número de pontos na Prova Específica do Curso de Direito;

c) mantido o empate, o candidato com maior número de pontos na Prova de Conhecimento Gerais;

d) mantido o empate, o candidato com maior idade;

II - em relação à **2ª opção**:

a) o candidato com maior número de pontos na Redação;

b) mantido o empate, o candidato com maior número de pontos na Prova de Conhecimentos Gerais;

c) mantido o empate, o candidato com maior idade.

Art. 31. Serão desclassificados os candidatos com nota 0 (zero) na Redação.

Capítulo VIII
DAS CONVOCAÇÕES E MATRÍCULAS

Art. 32. O preenchimento de vagas em cada Curso e turno dar-se-á da seguinte forma:

I - primeiramente, serão convocados, na ordem de classificação, os candidatos classificados que indicarem o Curso, turno e local de oferecimento, como **1ª opção**;

II - restando vagas, após a convocação de todos os candidatos classificados ao Curso, turno e local de oferecimento que o indicarem como **1ª opção**, serão convocados os candidatos que indicarem o Curso, turno e local de oferecimento como **2ª opção**.

§ 1º Os candidatos "treineiros" não serão convocados.

§ 2º Os candidatos convocados para sua **1ª opção** de Curso, turno e local de oferecimento deixarão de concorrer à vaga no Curso, turno e local de oferecimento, indicados como **2ª opção.**

§ 3º Os candidatos convocados para sua **2ª opção**, mesmo que nela venham a efetuar Matrícula, continuarão concorrendo à vaga no Curso, turno e local de oferecimento, indicados como **1ª opção**.

Art. 33. Os resultados deste Processo Seletivo serão divulgados no dia **08 de julho de 2015**.

§ 1º A divulgação dos resultados dar-se-á nos seguintes locais:

I - no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br;

II - na Coordenadoria de Ingresso Discente, no *Campus I* da Universidade, Rodovia Dom Pedro I, km 136, Parque das Universidades - Campinas - SP, em horário comercial (das 8 às 17 horas).

§ 2º A divulgação dos resultados dar-se-á por meio das seguintes listas:

I - Lista de candidatos convocados à Matrícula, em primeira chamada; e

II - Lista de Espera para os respectivos Cursos.

Art. 34. A Matrícula dos convocados em primeira chamada será realizada nos **dias 14 e 15 de julho de 2015**, de acordo com os procedimentos estabelecidos no Manual do Candidato.

Art. 35. Os candidatos relacionados na **Lista de Espera** deverão, **obrigatoriamente**, manifestar seu interesse pela vaga até o dia **15 de julho de 2015**, no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br.

§ 1º Os candidatos da Lista de Espera que manifestarem interesse pela vaga poderão ser convocados à Matrícula, observada rigorosamente a ordem de classificação, no dia **17 de julho de 2015**.

§ 2º Observada rigorosamente a ordem de classificação, a PUC-Campinas reserva-se o direito de fazer tantas convocações para Matrícula quantas julgar necessárias para o preenchimento das vagas de seus Cursos oferecidos neste Processo Seletivo.

Art. 36. A não entrega do Certificado de Conclusão do Ensino Médio no ato da Matrícula impossibilitará sua efetivação.

Art. 37. A ausência do candidato convocado para Matrícula nos prazos estabelecidos implicará a perda de vaga.

Art. 38. Os candidatos que, atendendo às diferentes chamadas da Universidade, efetuarem Matrícula após o início do semestre letivo assumirão o ônus da ausência nos dias letivos transcorridos.

Capítulo IX
DAS VAGAS REMANESCENTES

Art. 39. Transcorridos os prazos regulamentares de Matrícula dos candidatos convocados na forma dos Artigos anteriores **(Capítulo VIII), as Vagas Remanescentes** dos Cursos, turnos e locais de oferecimento em que não houver candidato em Lista de Espera serão abertas por meio de Edital específico a todos os candidatos que realizaram este Processo Seletivo e que não tenham sido dele desclassificados.

§1º Observados os requisitos estabelecidos no *caput*, poderão concorrer às **Vagas Remanescentes** inclusive os candidatos que efetuarem Matrícula em quaisquer dos Cursos da PUC-Campinas.

§2º Outras informações sobre **Vagas Remanescentes** poderão ser obtidas no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br ou na Secretaria Geral da PUC-Campinas.

§ 3º Após a convocação de todos os candidatos que atenderem aos requisitos previstos neste Artigo, classificados na forma prevista no Edital específico, as vagas eventualmente remanescentes poderão, a critério da PUC-Campinas, ser preenchidas por meio de novo Processo Seletivo com base no aproveitamento do resultado final obtido no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM **2014** (pontuação alcançada nas questões objetivas e na redação).

Capítulo X
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 40. Não haverá revisão ou vista de provas e não serão fornecidos seus originais ou cópias.

Art. 41. As provas serão descartadas após seis meses de sua realização.

Art. 42. Será **excluído** deste Processo Seletivo o candidato que, comprovadamente, utilizar meio fraudulento na inscrição ou realização das provas, atentar contra a disciplina ou desacatar quem estiver investido de autoridade para coordenar, orientar ou fiscalizar a realização deste Processo.

Art. 43. Salvo com autorização expressa da Reitoria, não funcionará o período inicial de Curso, turno e local de oferecimento se o número de **candidatos para ele classificados em 1ª opção não atingir 50% das vagas oferecidas**.

§ 1º Incidindo a hipótese prevista neste Artigo, não haverá convocação para a Matrícula dos candidatos classificados.

§ 2º Aos candidatos classificados em **1ª opção** para Curso, turno e local de oferecimento atingidos pela hipótese descrita neste Artigo abrir-se-ão as seguintes alternativas:

I - concorrer às vagas do Curso, turno e local de oferecimento escolhidos como **2ª opção**, no ato da inscrição;

II - efetuar nova opção de Curso, turno e local de oferecimento, oferecidos neste Processo Seletivo, ou

III - receber em devolução os valores pagos à Instituição.

§ 3º Relativamente às opções previstas nos Incisos "I" e "II" do parágrafo anterior, o candidato concorrerá às vagas restantes após a convocação de todos os candidatos classificados ao Curso, turno e local de oferecimento que o indicaram como **1ª opção**.

Art. 44. Salvo com autorização expressa da Reitoria, não funcionará o período inicial de Curso, turno e local de oferecimento **se o número de alunos nele matriculados não atingir 50% das vagas oferecidas**.

Parágrafo único. Aos alunos matriculados em Cursos atingidos pela hipótese descrita neste Artigo abrir-se-ão as seguintes alternativas:

I - remanejamento interno para um dos Cursos oferecidos pela PUC-Campinas em que houver vagas;

II - transferência externa para outra Instituição de Ensino Superior;

III - recebimento dos valores pagos à Instituição com o consequente cancelamento da Matrícula e do vínculo com a PUC-Campinas.

Art. 45. Por necessidade acadêmica ou administrativa, a Universidade poderá mudar o local de oferecimento do Curso, antes do início do semestre letivo, devendo ocorrer prévio aviso aos interessados, com antecedência mínima de sessenta dias.

Art. 46. Consideram-se parte integrante destas Normas o **Formulário de Inscrição** e as demais orientações do **Manual do Candidato**, publicado no Portal da Universidade - www.puc-campinas.edu.br, em **05/5/2015**.

Art. 47. Recursos ou reclamações somente serão apreciados, se fundamentados e interpostos formalmente, por escrito, à Coordenadoria de Ingresso Discente (Prédio da Reitoria, *Campus* I).

§1º Os recursos ou reclamações deverão ser protocolizados até as 17 horas do terceiro dia útil contado da data da publicação do ato impugnado.

§2º A Coordenadoria de Ingresso Discente somente analisará recursos ou reclamações que versem diretamente sobre a **violação** destas normas.

Art. 48. A indicação de horas constante destas Normas segue o horário oficial de Brasília.

Art. 49. A fim de garantir a lisura do presente Processo Seletivo e de seus resultados, a PUC-Campinas poderá adotar, a seu critério, **medidas/procedimentos de segurança** tais como fotografar ou filmar os candidatos por meio de câmeras instaladas nos *campi*, submetê-los, a qualquer tempo, à detecção de metais, por meio de equipamento apropriado, e realizar as diligências necessárias à verificação da veracidade das declarações e da documentação apresentada.

§1º As medidas/procedimentos de segurança poderão ser aplicados em setores, salas ou situações específicas selecionados por amostragem randômica.

§2º A recusa à submissão a **medida/procedimento de segurança**, adotados na forma do *caput*, poderá acarretar a desclassificação do candidato do Processo Seletivo.

Art. 50. Os candidatos são responsáveis por seus pertences, não se responsabilizando a PUC-Campinas pelos objetos esquecidos nas salas de aplicação de provas.

Art. 51. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Ingresso Discente. De sua decisão caberá recurso, devidamente fundamentado e por escrito, à Pró-Reitoria de Graduação, observado o prazo de três dias úteis contados da data da publicação daquela decisão.

Procedimentos para Matrícula

MATRÍCULA DOS CANDIDATOS CONVOCADOS

DIVULGAÇÃO: 08 de julho de 2015.

DATA DA MATRÍCULA: 14 e 15 de julho de 2015.

LISTA DE ESPERA

DIVULGAÇÃO: 08 de julho de 2015.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PELA VAGA: de 08 a 15 de julho de 2015.

CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA: 17 de julho de 2015.

DATA DA MATRÍCULA: 20 de julho de 2015.

A partir desta data as demais convocações e as datas para Matrícula serão divulgadas no Portal da Universidade.

MATRÍCULA EM CURSO DE 2ª OPÇÃO

A Matrícula em Curso de 2ª opção **não impedirá eventual chamada posterior do candidato para vaga de sua 1ª opção**. Nesse caso **deverá ser feita nova Matrícula**, com o aproveitamento da importância paga anteriormente.

O ATO DA MATRÍCULA COMPREENDE

1 **- o pagamento da matrícula que corresponde à 1ª parcela da anuidade do curso.**

2 - **a apresentação dos seguintes documentos, em via original:**

- Cédula de Identidade - RG ou Carteira Nacional de Habilitação. Para candidato de nacionalidade estrangeira, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE;

- Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento no caso de alteração do nome de solteiro(a);

- Cadastro de Pessoa Física (CPF);

- Certificado de Conclusão do Ensino Médio e Histórico Escolar do Ensino Médio.

3 - a assinatura do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

ATENÇÃO

O não cumprimento de qualquer um dos itens anteriores torna nula a realização da matrícula.

OBSERVAÇÕES

- A não-efetivação da Matrícula nos prazos estabelecidos implica a perda da vaga. (Art. 37 das Normas do Processo Seletivo - 2º semestre de 2015).

- O candidato da Lista de Espera que, até a data estabelecida, não manifestar interesse pela vaga, fica excluído do processo de chamadas. (Art. 35 das Normas do Processo Seletivo - 2º semestre de 2015).

- O candidato que concluiu o Ensino Médio no exterior deve, obrigatoriamente, apresentar documento que ateste a equivalência, obtido na Diretoria de Ensino.

- Não será aceita Declaração ou Atestado de Eliminação de Matérias referente à Educação de Jovens e Adultos - EJA ou equivalente, nem qualquer outro documento que declare conclusão parcial de qualquer nível de ensino.

AS ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA MATRÍCULA INICIAL, INCLUSIVE OS CRITÉRIOS PARA DEVOLUÇÃO DE PARTE DO VALOR DA 1ª PARCELA DA ANUIDADE, SERÃO DIVULGADAS JUNTO COM A LISTA DE CONVOCADOS PARA MATRÍCULA NO PORTAL DA UNIVERSIDADE www.puc-campinas.edu.br E ENVIADAS POR E-MAIL.

Programas

Programas das Disciplinas

Língua Portuguesa e Redação

Na prova de Língua Portuguesa e Redação, espera-se do candidato:

- Reconhecimento e uso dos diferentes níveis de linguagem;
- Domínio da norma padrão da língua;
- Discriminação dos diferentes tipos e gêneros de textos por meio dos seus constituintes específicos e do uso particular da linguagem em cada um deles;
- Utilização dos recursos responsáveis pela textualidade.

O vestibulando deve demonstrar habilidades de:

■ LEITURA

- Distinção entre descrição, narração e dissertação;
- Reconhecimento da natureza, finalidade e estrutura de diferentes gêneros textuais;
- Identificação de assunto, tema, tese e argumentação nos textos dissertativos;
- Identificação de personagem, tempo, espaço, foco narrativo, discurso direto/indireto/indireto-livre nos textos narrativos.

■ PRODUÇÃO DE TEXTOS

Domínio dos recursos que garantam a eficiência textual:

- Adequação ao tema;
- Adequação ao tipo de texto;
- Adequação ao nível de linguagem;
- Coesão;
- Coerência.

■ RECONHECIMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS GRAMATICAIS

- Ortografia e acentuação;
- Sinais de pontuação;
- Morfossintaxe:
  - Classes de palavras;
  - Vozes verbais e valor de tempos e modos;
  - Concordância nominal e verbal;
  - Regência nominal e verbal (inclusive crase);
  - Usos e colocação dos pronomes;
  - Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração;
  - Período composto por coordenação e por subordinação;
  - Emprego das conjunções.

Literatura Brasileira

As questões de Literatura Brasileira pressupõem que o candidato tenha tido contato com textos literários brasileiros nos seus diferentes estilos e gêneros e que possa reconhecer a literatura como manifestação de uma cultura específica e como resultado de um trabalho de interação e articulação entre a linguagem e as ideias que nela se manifestam.

O candidato deve perceber e reconhecer os estilos literários como manifestações evolutivas de um processo histórico-cultural amplo e genérico, tanto nos seus aspectos temáticos quanto formais.

Sob essas perspectivas, o candidato deverá demonstrar que compreende um texto literário:

- na funcionalidade de seus elementos estruturais, interligando forma e conteúdos ideológicos;
- na contextualização do estilo como manifestação de um processo histórico-cultural.

Língua Inglesa

O objetivo das questões de língua inglesa é verificar a competência do candidato em compreender textos autênticos acerca de temas contemporâneos. As questões, que terão por base os conteúdos enfocados no Ensino Básico e serão de múltipla escolha, poderão solicitar que os candidatos demonstrem habilidades de:

- Reconhecer as funções de um texto, sua organização geral (argumentação, descrição, narração) e sua organização retórica (analogia, contraste, comparação, causa e efeito, enumeração, sequência cronológica, classificação, etc.);
- Reconhecer recursos de coesão (palavras de ligação, elementos dêiticos) e relações intrasentenciais (processos derivacionais e composicionais, categorização morfológica, funcionalidade sintática, hiperonímia e hiponímia, sinonímia e antonímia, ambiguidade e polissemia, etc.);
- Entender relações entre partes de um texto, estabelecidas por meio de recursos de coesão lexical ou gramatical;
- Deduzir o significado e uso de itens lexicais;
- Compreender informação explícita e implícita, bem como conceitos e definições;
- Identificar a ideia ou informação principal em um texto e distingui-la dos detalhes que a apoiam;
- Reconhecer referência direta, inferência, suposição, avaliação, assim como o ponto de vista do autor;
- Combinar textos ou completá-los;
- Relacionar textos e imagens, bem como transcodificar informação em diagramas;
- Interpretar um texto, a partir do contexto sócio-histórico de sua produção.

Geografia

Os conteúdos propostos para a Geografia, pretendem proporcionar ao candidato a possibilidade de realizar análises das relações sociedade-natureza, considerando a espacialização dos fenômenos resultantes dessas relações nos aspectos econômico, cultural, político, físico, ambiental e territorial. A compreensão da espacialidade e territorialidade brasileira e da configuração geopolítica do mundo contemporâneo, em tempos de globalização, visa evidenciar as inter-relações desses aspectos, possibilitando ao candidato posicionar-se criticamente frente aos fatos das realidades brasileira e mundial.

I- O ESPAÇO MUNDIAL

- Transformações e características do espaço geoeconômico e político mundial considerando os processos de globalização, formação dos blocos econômicos e dos grandes mercados: União Européia, NAFTA, MERCOSUL, APEC (Bacia do Pacífico), ALCA e grupos de países (G7, G20, BRICS).
- Modo de produção capitalista associado ao capital financeiro, às grandes corporações transnacionais, multinacionais e ao processo de internacionalização do capital na nova Revolução Industrial. A regulação do mercado. A dialética entre escassez e abundância.
- Os processos de industrialização e urbanização nos países ricos e nos países pobres, relacionados à modernização agrícola e às novas formas de organização da produção e da sociedade.

- Mudanças no mundo do trabalho provocadas pelas inovações tecno-científicas e informacionais, o crescimento do novo terciário da sociedade urbano-industrial e o desemprego estrutural. Os fluxos e os fixos.
- Organização das relações internacionais, o papel da ONU e dos conflitos nas disputas pelos territórios nacionais do Oriente Médio, Europa, África e Ásia. As novas faces do terrorismo internacional. A grande potência e o Iraque e os demais países. A crise do neoliberalismo.
- Deslocamentos populacionais e dinâmica demográfica relacionados às disparidades regionais, da fome, aumento da pobreza e dos hábitos de consumo da população mundial, em especial o caso da América Latina.
- Características naturais do mundo nos aspectos geomorfológico, climático, hidrográfico e da vegetação, relacionados à ocupação e aos impactos decorrentes da ação antrópica.
- A representação do espaço geográfico através dos mapas, cartas, tabelas e gráficos; projeções cartográficas, distorções e escala; o mapa como ferramenta de controle do território.

II- O ESPAÇO BRASILEIRO

- As relações sociedade-natureza na formação, organização e produção da socioespacialidade brasileira, considerando a exploração econômica dos recursos e as atividades desenvolvidas.
- Ocupação do território e formação da sociedade multicultural brasileira, as desigualdades sócio-econômicas e disparidades regionais. O papel do Estado na formulação de novas políticas públicas territoriais e a integração com a América Latina, África e Ásia. O governo brasileiro e sua projeção geopolítica, econômico-financeira no mundo atual.
- Dinâmica populacional e mobilidade social, migrações internacionais e fluxos internos no território brasileiro, derivados da desconcentração industrial e da concentração da renda, da pobreza e de seus resultados.
- Gênese da estrutura fundiária no espaço geográfico brasileiro, concentração, conflitos de terras e violência no campo. A reforma agrária.
- Mudanças e modernização na política agrária brasileira, êxodo rural, crescimento da agroindústria, do agronegócio, êxito nas exportações e a produção agropecuária geral no Brasil atual. Investimentos em biotecnologia no campo, o desenvolvimento da agricultura orgânica e da agricultura familiar. As multinacionais e as nacionais agro-exportadoras e o problema da fome.
- O processo acelerado de urbanização brasileira nas últimas décadas e os problemas sociais gerados pela concentração urbana, como pobreza, violência, estrutura fundiária, habitações precárias e exclusão social. Metropolização, cidades milionárias de problemas sócio-ambientais. O papel das sociedades médias e a desconcentração relativa de indústrias e pessoas.
- Fluxos e fixos no território brasileiro, circulação, produção, consumo e a articulação entre os lugares por meio de redes (comunicações, informação, energia, transportes) no contexto da globalização. O papel do Brasil nas redes globais.
- Interações nos complexos naturais brasileiros, a exploração de seus recursos e a preservação da biodiversidade. O avanço da biotecnologia.
- Domínios morfoclimáticos brasileiros, características básicas, as formações vegetais enquanto potencial à execução de projetos de desenvolvimento social e de sustentabilidade dos recursos da natureza.
- Bacias hidrográficas, seu aproveitamento, sua conservação e a questão da água. Recursos naturais e preservação no contexto econômico do séc. XXI.

III - PROBLEMAS AMBIENTAIS GLOBAIS E LOCAIS

- Da exploração de recursos naturais sem controle para o paradigma da sustentabilidade; a sustentabilidade como discurso e como prática; planejamento e gestão integrados do território.
- Mudanças climáticas, escala temporal e aceleração dos processos pelo homem; El Niño e La Niña; Efeito Estufa, Aquecimento Global e buraco na camada de ozônio.
- Conferências internacionais sobre o meio ambiente, protocolos e convenções. Avanços e retrocessos nas negociações e no cumprimento dos acordos.
- Políticas brasileiras para o meio ambiente: a importância da Constituição de 1988, os Comitês de Bacia, políticas de conservação da biodiversidade e de recursos hídricos; movimento ambientalista e organizações populares pró-defesa do meio ambiente.
- Crise hídrica e o gerenciamento de bacias hidrográficas.

História

As questões de História objetivam avaliar a capacidade do candidato em identificar a História como um processo de construção humana, no qual o conjunto das transformações sociais, que se dão ao longo do tempo, são o produto da ação dos grupos sociais e não de indivíduos isolados.

A abordagem das questões de História procura enfatizar os traços fundamentais das civilizações: suas principais instituições políticas, aspectos gerais dos diferentes sistemas econômicos que se desenvolveram, as questões sociais referentes às relações entre as diferentes camadas sociais, a produção e a contribuição cultural.

I- HISTÓRIA GERAL

- A Antiguidade Clássica: o mundo greco-romano
  - A formação das cidades-estado na Grécia
  - As lutas políticas e sociais em Atenas: a democracia ateniense e suas contradições
  - A República Romana: as questões patrício-plebéias
  - Origem, expansão e desintegração do Império Romano
  - Grécia e Roma: seu legado cultural para o Mundo Ocidental
- A Europa Medieval
  - O cristianismo e a sociedade medieval
  - Hegemonia política, econômica e cultural da Igreja Católica na Europa Feudal
  - O feudalismo e a sociedade medieval
  - As estruturas político-jurídicas e socioeconômicas
- A Modernidade Européia
  - A Crise Feudal
  - Transição do Feudalismo para capitalismo
  - Renascimento Cultural
  - As reformas Religiosas
  - O descobrimento e a expansão marítimo comercial
  - A formação do estado Moderno
  - As monarquias Absolutistas de Direito Divino
  - A sociedade no antigo regime
  - A vida econômica no Antigo Regime. O Mercantilismo
  - A Revolução Inglesa do séc. XVII
  - A Revolução Americana do séc. XVIII
  - O Despotismo Ilustrado
  - A Revolução Francesa
  - A Revolução Industrial
  - As Revoluções Liberais - séc. XIX
- Os Movimentos de Independência nas Américas
  - A formação dos estados nacionais latino-americanos
- O Século XIX: ideologia
  - O socialismo e o movimento operário
  - O nacionalismo e a unificação da Itália e da Alemanha no século XIX
  - Expansão imperialista dos Estados Unidos, do Japão e das nações industrializadas da Europa
  - Ideologia e neocolonialismo: a partilha da África
- O Século XX na Europa
  - A Primeira Guerra Mundial. O legado da guerra

- A Revolução Russa de 1917
- A era Stalinista na Rússia: industrialização, planificação e coletivização da economia
- O Nazi-fascismo: a Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler
- A Segunda Guerra Mundial e a expansão nazista
- O mundo após a Guerra. A Guerra Fria
- A expansão e crise do socialismo. O desmembramento da URSS e a queda do muro de Berlim

■ O Século XX na América

- A grande crise do capitalismo: 1929 e a Grande Depressão
- A intervenção estatal: o New Deal e a recuperação econômica dos Estados Unidos
- Reflexos da crise de 1929 nos países latino-americanos: o processo de "substituição de importações"
- Lideranças carismáticas na América Latina: o populismo de Perón na Argentina e de Cárdenas no México
- A presença dos Estados Unidos na América Latina
- A experiência da Revolução Cubana
- Autoritarismo e militarismo nas décadas de setenta e oitenta no Cone Sul

■ A formação de blocos econômicos e a nova divisão internacional

- A constituição dos blocos econômicos: a CEE, o NAFTA e o MERCOSUL. Significados e estratégias, hoje
- Transformações tecnológicas e as novas necessidades do capitalismo
- Neoliberalismo e globalização. Projeções sociais da política neoliberal
- Conflitos no Oriente Médio

II- HISTÓRIA DO BRASIL

■ A ocupação do Território

- Principais características da colonização portuguesa no Brasil
- Organização político-administrativa. A organização da economia colonial
- A sociedade colonial
- Apogeu e crise do sistema colonial

■ A Corte Portuguesa no Brasil

- Brasil, Reino Unido
- Dom Pedro e a Independência

■ O Império Brasileiro

- O Primeiro Reinado. O Segundo Reinado. O Período Gerencial
- Economia e Sociedade no Segundo Reinado
- Expansão cafeeira e o problema da mão-de-obra: transição do trabalho escravo para o trabalho livre
- Vida e trabalho no meio rural e urbano
- A crise do Império

■ A República Velha

- Características gerais da República oligárquica: economia e sociedade
- Tensões sociais e movimentos populares urbanos e rurais
- A industrialização e a organização do movimento operário
- Sociedade e cultura: o Modernismo
- A "Revolução de 1930"

■ A Era Vargas

- Política, economia e sociedade
- Desenvolvimento industrial e transformações sociais

■ A República Contemporânea

- A nova era Vargas: apogeu do populismo
- Política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek
- Jânio Quadros e João Goulart
- O colapso do populismo

■ A Era do Militarismo

- Modelo político e econômico
- Autoritarismo, violência e manifestações populares

■ A Transição para a Democracia

- A eleição de Tancredo Neves e a posse de Sarney
- O governo Collor, ascensão e crise
- O governo de FHC: o Plano Real
- Reforma Constitucional: problemas e perspectivas
- Tensões na zona rural e violência nas cidades
- Os desafios da democracia, hoje

Biologia

A Biologia é, hoje, um dos ramos do conhecimento que tem crescido de forma exponencial, ampliando nossa compreensão do mundo vivo. A divulgação deste conhecimento torna-se imprescindível para nos adequarmos diante da nova realidade do conteúdo biológico.

As questões de Biologia irão avaliar:

- o raciocínio crítico do candidato;
- o conhecimento dos temas relacionados com a área biológica e tecnológicas divulgada através da imprensa
- o conhecimento e compreensão do conteúdo discriminado a seguir:

■ Biologia Celular

- Composição química da célula
- Organização estrutural das células procariotas e eucariotas
- Organização estrutural, molecular e funções da biomembrana e parede celular
- Estrutura, composição e função dos componentes celulares
- Interação entre os componentes celulares
- Metabolismo energético: fermentação, quimiossíntese, fotossíntese e respiração celular
- Divisão celular
- Diferenciação celular
- Natureza do material genético
- Controle gênico das atividades celulares

■ Diversidade dos Seres Vivos

- Principais regras de nomenclatura dos seres vivos
- Bases biológicas da classificação
- Estrutura, diversidade e ciclo de vida das plantas avasculares e vasculares
- Morfologia externa da raiz, caule, folha, flor e semente
- Histologia das plantas vasculares
- Fisiologia vegetal: mecanismos de absorção, condução e transpiração; ação dos hormônios vegetais; respostas a estímulos ambientais e movimentos
- Níveis de organização do corpo e filogenia dos principais grupos taxonômicos do reino animal
- Caracterização e estudos comparativos do aspecto morfológico e fisiológico relacionados ao revestimento, sustentação, movimentação, nutrição, digestão, excreção, circulação, respiração, reprodução, sistema nervoso e endócrino dos metazoários
- Identificação da etiologia das doenças infecciosas e parasitárias mais frequentes no Brasil e as medidas profiláticas a elas aplicadas

■ Desenvolvimento embriológico

- Tipos de reprodução
- Biologia do desenvolvimento comparada: tipos de ovos e segmentação, gastrulação e organogênese
- Anexos embrionários
- Noções de embriologia experimental
- Formação de tecidos

■ Herança biológica

- Herança e meio
- Mendelismo
- Noções básicas de probabilidade aplicada à genética
- Alelos múltiplos: genética dos grupos sanguíneos ABO, MN, Rh
- Interações gênicas: epistasia, herança quantitativa
- Pleiotropia
- Ligação gênica e mapas genéticos
- Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo
- Mutação e agentes mutagênicos. Transposons
- Aberrações cromossômicas
- Aplicação do conhecimento genético

■ Evolução e diversificação

- Teorias Lamarckista, Darwinista e Neodarwinista da evolução
- Genética de populações: Princípio de Hardy-Weinberg
- Mecanismos de isolamento e especiação estado
- Origem da vida
- Engenharia genética: criação de moléculas recombinantes e organismos transgênicos
- Ecologia
- Relações produtor-consumidor
  - -Cadeias e teias alimentares
  - -Fluxo de energia, de matéria e pirâmides ecológicas
  - -Ciclos biogeoquímicos da água, carbono, nitrogênio e oxigênio
- Indivíduos, espécies e populações
  - -Conceito de indivíduo, espécie e população
- Densidade e dinâmica populacional
  - -Influência de fatores bióticos e abióticos
- Comunidade e Ecossistemas
  - -Conceito de comunidade e ecossistema
  - -Tipos de comunidades e ecossistemas
  - -Sucessão
- Relações inter e intra-específicas
  - -Relações entre diversas populações de uma comunidade
  - -Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema
  - -Regiões fitogeográficas do Brasil
- Papel do homem no equilíbrio da natureza
  - -Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos
  - -Poluição e seus efeitos
  - -Agricultura
  - -Controle de organismos patogênicos: controle biológico e controle químico
- Atualidades Biológicas

Química

As questões de Química pressupõem que o candidato revele:

- conhecimentos básicos de Química em nível de ensino médio;
- conhecimento sobre a aparelhagem usada na experimentação, obtenção e operação dos dados experimentais;
- habilidade em efetuar cálculos estequiométricos elementares;
- capacidade de compreensão, interpretação e manipulação das informações recebidas;
- habilidade para estabelecer considerações sobre Química e cotidiano;
- capacidade de observação, análise e conclusão.

As questões irão avaliar, principalmente, a compreensão e aplicação de conceitos, relacionando-os ao cotidiano.

I- QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

- Substâncias e misturas. Critérios de pureza. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Principais processos de fracionamento de misturas homogêneas e heterogêneas. Alotropia.
- Gases: equação geral dos gases ideais. Princípio de Avogadro. Misturas gasosas, pressões parciais e lei de Dalton. Densidade dos gases. Difusão gasosa.
- Estrutura atômica da matéria (modelos atômicos). Números atômicos e de massa, isotopia, isotonia e isobaria, elementos químicos e suas configurações eletrônicas.
- Classificação periódica dos elementos. Estudo da Tabela Periódica: constituição e variação das propriedades periódicas e aperiódicas. Correlações entre as propriedades dos elementos e a sua posição na tabela periódica.
- Ligações químicas interatômicas (iônica, covalente e metálica) e ligações intermoleculares. Geometria molecular e polaridade das ligações e moléculas. Solubilidade.
- Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais, óxidos) - Conceitos ácido-base (Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis).
- Reações químicas: conceituação e classificação. Principais reações químicas das diferentes funções inorgânicas. Equações químicas (conceituação, equacionamento e balanceamento).
- Oxirredução: conceitos, número de oxidação, equacionamento das reações de oxirredução. Conservação de átomos e cargas nas reações químicas.
- Massas atômicas e massas moleculares. Constante de Avogadro; quantidade de matéria; mol. Volume molar. Fórmulas centesimal, mínima e molecular.
- Cálculos estequiométricos; relações ponderais e volumétricas nas reações químicas.
- Radioatividade: transmutações naturais e artificiais - conceituação e equacionamento. Partículas subatômicas. Fissão e Fusão Nuclear. Principais aplicações e implicações ambientais. Radioisótopos: decaimento e meia-vida.

II- FÍSICO-QUÍMICA

- Soluções (coeficiente e curva de solubilidade; condutividade elétrica; unidades de concentração-conceituação e conversão). Operações com soluções (adição, diluição e fracionamento). Estado coloidal (caracterização, propriedades e aplicações).
- Estequiovolumetria (acidimetria e alcalimetria). Uso dos indicadores.
- Efeitos coligativos das soluções (pressão de vapor, ebuliometria, criometria e osmometria).
- Termoquímica (energia envolvida nas reações químicas): reações endo e exotérmicas. Entalpia e calor de reação. Lei de Hess. Energia de ligação.
- Cinética Química: ocorrência e velocidade das reações e fatores que podem alterá-la (temperatura, concentração dos reagentes, pressão, catalisador, inibidor e superfície de contato).
- Equilíbrios químicos: constantes de equilíbrio (Kc e Kp). Equilíbrios iônicos (ionização dos ácidos, das bases, da água (pH), hidrólise de sais, produto de solubilidade e sistema tampão). Deslocamento de equilíbrio (princípio de Le Chatelier).
- Eletroquímica: produção de eletricidade (pilhas e baterias). Eletrólise e aplicações (estudos qualitativo e quantitativo). Corrosão.

III- QUÍMICA ORGÂNICA

- Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis para os compostos orgânicos. Cadeias carbônicas.
- Notação, nomenclatura e propriedades físicas de diversas classes funcionais de compostos orgânicos: hidrocarbonetos; compostos oxigenados; compostos nitrogenados; compostos halogenados. Polaridade dos compostos orgânicos.
- Isomeria: plana e espacial.
- Mecanismos de reações orgânicas e suas aplicações aos principais grupos de compostos orgânicos. Reações de adição, substituição, eliminação, oxidação e combustão.
- Combustíveis fósseis: Petróleo, Gás Natural e Carvão. Polímeros naturais e sintéticos - reciclagem e implicações ambientais. Biocombustíveis.
- Noções gerais sobre substâncias orgânicas presentes nos seres vivos, hidratos de carbono, lipídios e proteínas. Química dos alimentos. Saponificação, detergentes e química da limpeza.

IV- QUÍMICA AMBIENTAL

Estudo da poluição do ar, água e solo - principais formas de poluição química, consequências e tratamentos preventivos e corretivos. Estrutura, propriedades da água e seu ciclo na natureza. Energia - formas alternativas para produção (eólica, solar, hidráulica, geotérmica...), hidrelétrica e obtenção a partir de combustíveis fósseis.

Física

As questões de Física demandam que o candidato demonstre:

- conhecer a noção de espaço-tempo e a conversão de unidades fundamentais relacionados às grandezas físicas;

- compreender as Leis da Física Básica aplicadas a temas relacionados ao dia-a-dia em Mecânica, Hidrostática, Termodinâmica, Eletricidade, Magnetismo, Acústica e Óptica;
- ser capaz de resolver questões e problemas utilizando as leis acima mencionadas.

I- FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- Grandezas físicas e suas medidas
- Grandezas físicas; grandezas fundamentais e derivadas; grandezas-padrão
- Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica
- Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa
- Desvios de medidas de uma grandeza; desvios grosseiros, sistemáticos e acidentais; desvio médio; desvio absoluto e relativo
- Sistemas de unidade; Sistema Internacional (SI)
- Equações dimensionais
- Relações matemáticas entre grandezas
- Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica
- A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas; interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa
- Grandezas vetoriais e escalares; soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico

II- MECÂNICA

- Cinemática
- Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea
- Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea
- Representação gráfica, em função do tempo de deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo
- Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas
- Os movimentos uniforme e uniformemente variado; movimentos retilíneos e curvilíneos
- Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, frequência, aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio
- Movimento harmônico simples, equação do deslocamento; velocidade e aceleração, relação entre deslocamento e aceleração num MHS
- Movimento e as Leis de Newton
- Movimento de um corpo sob a ação de uma força
- Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial
- Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo
- Lei da ação e reação
- Sistemas de referências; referenciais inerciais e não-inerciais
- Gravitação
- Peso de um corpo
- Aceleração da gravidade
- Equação do movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais
- Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental; sistema solar; Leis de Kepler
- Quantidade de movimento (momentum e sua conservação)
- Impulso de uma força
- Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas
- Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo
- Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas
- Centro de massa de um sistema
- O teorema da aceleração do centro de massa
- Trabalho e energia cinética - Energia potencial
- Trabalho de uma força constante; interpretação do gráfico força versus deslocamento; trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares
- O trabalho da força peso; trajetória retilínea; trabalho da força de reação normal; trabalho da força peso em trajetória qualquer
- O teorema do trabalho e energia cinética
- Noção de campo de força; forças conservativas; trabalho de forças conservativas; energia potencial
- O teorema da conservação da energia mecânica; caso do campo da força peso (constante)
- Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento
- Trabalho da força e atrito
- Potência
- Estudos dos líquidos
- Pressão de um líquido
- Variação da pressão num líquido em repouso
- Princípio de Pascal
- Princípio de Arquimedes

III- TERMODINÂMICA

- Termologia
- Temperatura e lei zero da termodinâmica
- Termômetros e escalas termométricas
- Calor como energia em trânsito
- Dilatação térmica; condução de calor
- Calor específico de sólidos e líquidos
- Leis dos gases - transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas
- Gás perfeito - lei dos gases perfeitos
- Trabalho realizado por gás em expansão
- Calores específicos dos gases a volume e pressão constantes
- A experiência de Joule e o 1º princípio de termodinâmica
- O 2º princípio de termodinâmica
- Máquinas térmicas
- Refrigeradores
- Rendimentos

IV- ÓPTICA E ONDAS

- Reflexão e formação de imagens
- Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo
- Luz e penumbra
- Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental
- Espelhos planos e esféricos
- Imagens reais e virtuais
- Refração e dispersão da luz
- Fenômeno da refração
- Lei de Snell e índice de refração absoluto e relativo
- Reversibilidade de percurso
- Lâmina de faces paralelas
- Prismas
- Lentes e Instrumentos Ópticos
- Lentes delgadas
- Imagens reais e virtuais
- Equação das lentes delgadas
- Convergência de uma lente; dioptria
- Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetor de imagens e máquina fotográfica
- Pulsos e ondas; luz e som
- Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação
- Superposição de pulsos
- Reflexão e transmissão
- Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização
- Ondas estacionárias
- Caráter ondulatório da luz
- Caráter ondulatório do som
- Qualidade do som

V- ELETROMAGNETISMO

- Eletrostática
- Carga elétrica e sua conservação
- Lei de Coulomb
- Indução eletrostática
- Campo elétrico

- A quantização da carga
- Potencial eletrostático e diferença de potencial
- Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico

■ Energia no campo elétrico e movimento de cargas

- Corrente elétrica
- Resistência e resistividade, variação com a temperatura
- Conservação de energia e força eletromotriz
- Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada, condutores ôhmicos e não-ôhmicos

■ Campo magnético

- Campo magnético de correntes e ímãs; vetor indução magnética
- Lei de Ampère
- Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenóide
- Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimento em campos magnéticos
- Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente; definição de Ampère
- Noções sobre propriedades magnéticas da matéria

■ Indução eletromagnética e radiação eletromagnética

- Corrente induzida devido ao movimento relativo ao condutor em campos magnéticos
- Fluxo magnético, indução eletromagnética
- Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz)
- Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico (Noções)

■ Medidas elétricas

- Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência

Matemática

As questões de Matemática irão:

- exigir mais habilidade de raciocínio do que memorização;
- relacionar, tanto quanto possível, as questões propostas com a Matemática do cotidiano;
- permitir, na resolução dos problemas, a utilização de estratégias diferenciadas;
- avaliar a capacidade de leitura e interpretação da linguagem gráfica.

■ Conjuntos Numéricos

- Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos
- Números racionais: operações e propriedades, razão, proporção, grandezas diretas e grandezas inversamente proporcionais, porcentagem e médias
- Números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto e desigualdades
- Sequências: noção de sequência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma sequência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real

■ Polinômios

- Polinômios: grau de um polinômio, operações de adição e de multiplicação de polinômios, identidade de um polinômio, fatoração de um polinômio, divisão de um polinômio por um binômio da forma x - a

■ Equações algébricas

- Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes
- Relações entre coeficientes e raízes; pesquisa de raízes múltiplas; raízes racionais e raízes reais

■ Análise combinatória

- Arranjos, permutações e combinações simples
- Binômios de Newton

■ Probabilidade

- Eventos; conjunto universo; conceituação de probabilidade
- Eventos mutuamente exclusivos; probabilidade da união e probabilidade da interseção de dois ou mais eventos
- Probabilidade condicional; eventos independentes

■ Estatística (Descritiva)

- Análise de dados tabulados
- Representações gráficas:
  - Gráfico de barras
  - Gráfico de linha
  - Gráfico de setores
  - Histograma
  - Polígono de frequências

■ Matrizes, determinantes e sistemas lineares

- Matrizes: operações; inversa de uma matriz
- Sistemas lineares: resolução, discussão de sistema linear, tipos de sistemas lineares, aplicações
- Determinante: propriedades e aplicações

■ Geometria Analítica

- Coordenadas cartesianas na reta e no plano; distância entre dois pontos
- Equações da reta; coeficiente angular; interseção de retas; retas paralelas e retas perpendiculares; feixes de retas; distância de um ponto a uma reta; área de triângulo e de quadrilátero
- Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; interseção de uma reta com uma circunferência e entre circunferências
- Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas

■ Funções

- Conceito; interpretação gráfica de funções; funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa
- Função linear e função quadrática
- Função exponencial e função logarítmica; aplicações e propriedades
- Logaritmos: propriedades e aplicações
- Equações e inequações exponenciais e logarítmicas

■ Trigonometria

- Arcos e ângulos, medidas e relações entre arcos
- Relações trigonométricas no triângulo retângulo
- Funções trigonométricas no ciclo trigonométrico: periodicidade, cálculo dos valores dos principais arcos, representações gráficas
- Principais identidades trigonométricas
- Equações e inequações trigonométricas

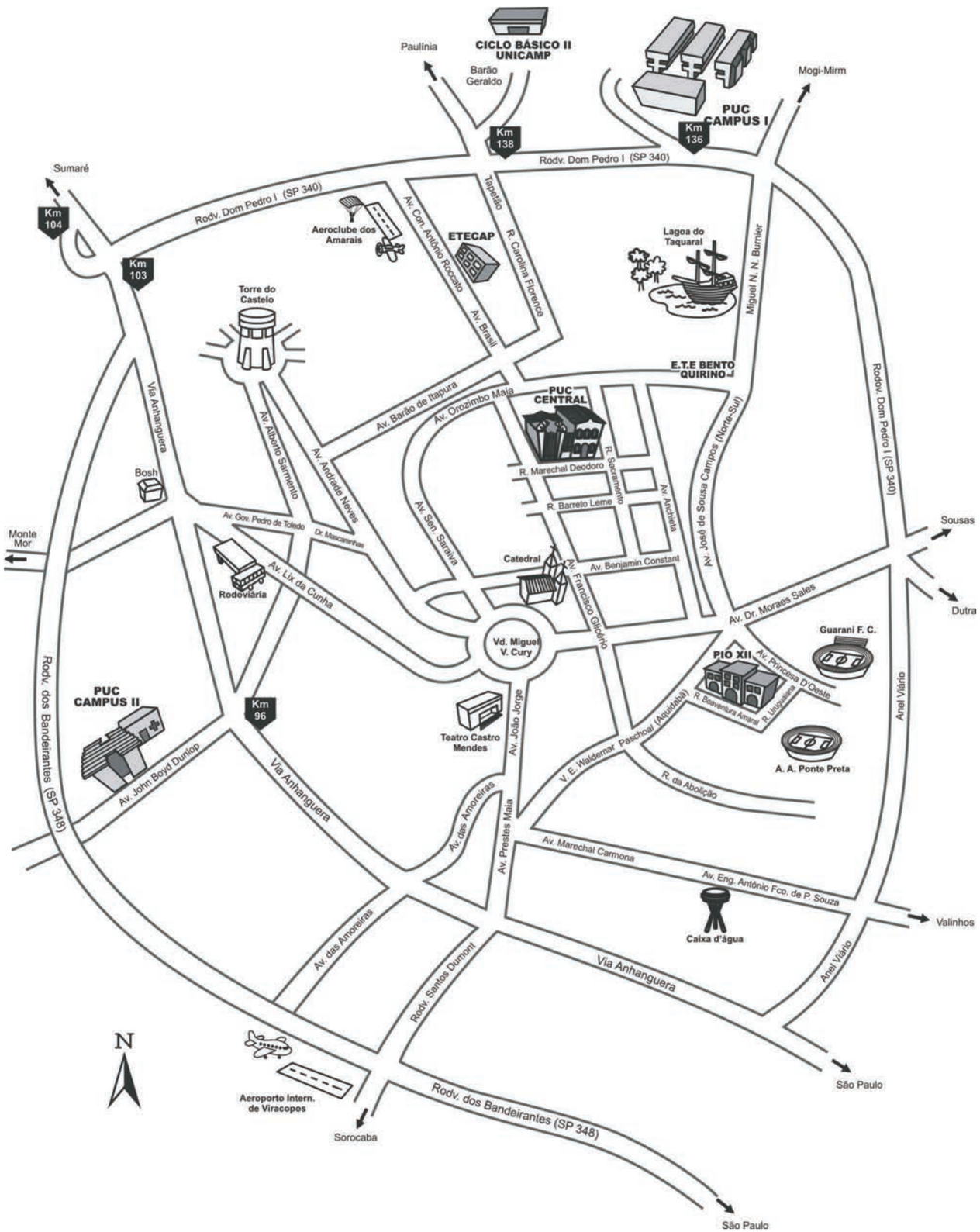
■ Geometria plana

- Figura geométrica simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo, polígonos, circunferência e círculo
- Congruência de figuras planas
- Semelhança de triângulos
- Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculo
- Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular

■ Geometria espacial

- Posição relativa de retas e planos no espaço
- Ângulos diedros e ângulos poliédricos; poliedros regulares
- Prismas, pirâmides, cilindros, cones e seus respectivos troncos; cálculo de área e de volume
- Esfera, segmento esférico, fuso e cunha esférica; cálculo de área e de volume

Mapa


Paulínia
CICLO BÁSICO II UNICAMP
Barão Geraldo
Mogi-Mirm
PUC CAMPUS I
Km 138
Km 136
Rodv. Dom Pedro I (SP 340)
Sumaré
Km 104
Km 103
Aeroclube dos Amarais
Av. Cons. Antônio Roccato
ETECAP
Tapetão
R. Carolina Florence
Av. Brasil
Lagoa do Taquaral
Miguel N. N. Burnier
Torre do Castelo
E.T.E BENTO QUIRINO
Av. Barão de Itapura
Av. Orozimbo Maia
PUC CENTRAL
Via Anhanguera
Av. Alberto Sarmento
Av. Andrade Neves
Bosh
R. Marechal Deodoro
R. Sacramento
R. Barreto Leme
Av. Sen. Saraiva
Av. Anchieta
Av. José de Sousa Campos (Norte-Sul)
Rodv. Dom Pedro I (SP 340)
Sousas
Monte Mor
Av. Gov. Pedro de Toledo
Dr. Mascarenhas
Catedral
Av. Benjamin Constant
Av. Francisco Glicério
Av. Lix da Cunha
Rodoviária
Av. Dr. Moraes Sales
Dutra
Vd. Miguel V. Cury
Guarani F. C.
PIO XII
Av. Princesa D'Oeste
R. Boaventura Amaral
R. Uruguaiana
PUC CAMPUS II
Km 96
Teatro Castro Mendes
Av. João Jorge
Anel Viário
Rodv. dos Bandeirantes (SP 348)
Av. John Boyd Dunlop
Via Anhanguera
V. E. Waldemar Paschoal (Arquidiabá)
A. A. Ponte Preta
R. da Abolição
Av. das Amoreiras
Av. Prestes Maia
Av. Marechal Carmona
Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza
Valinhos
Caixa d'água
Av. das Amoreiras
Rodv. Santos Dumont
Via Anhanguera
Anel Viário
São Paulo
N
Aeroporto Intern. de Viracopos
Rodv. dos Bandeirantes (SP 348)
Sorocaba
São Paulo